

**ESTADO DO PARANÁ**  
**SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL**

**FEIJÃO**

Elaboração: Eng.<sup>a</sup> Agr.<sup>a</sup> Margorete Demarchi  
Data: 30 de abril de 2008

**BRASIL**

Feijão Total: 3,83 milhões ha; 3,44 milhões t.

1<sup>a</sup> safra => 1,31 milhão ha; 1,3 milhão t.  
2<sup>a</sup> safra => 1,71 milhão ha; 1,39 milhão t.  
3<sup>a</sup> safra => 813.000 ha; 750.000 t.

Consumo: 3,4 milhões t.  
Exportação: 30.000 t.  
Importação: 70.000 t.  
Estoques: 459.300 t.

**PARANÁ**

Feijão Total: 504.771 ha; 784.531 t.

1<sup>a</sup> safra => 284.244 ha; 418.281 t.  
2<sup>a</sup> safra => 209.167 ha; 355.817 t.  
3<sup>a</sup> safra => 11.360 ha; 10.433 t.

A área plantada com feijão na 1<sup>a</sup> safra ficou em 284.244 ha, o que representa uma redução de 30,5% em relação à safra 2006/07. Os baixos preços recebidos no 1<sup>o</sup> semestre deste ano foram o principal fator para essa redução. A colheita da 1<sup>a</sup> safra encontra-se encerrada. A produção obtida foi de 418.281 t, 9,4% abaixo do potencial inicial, devido a falta de chuvas entre agosto a meados de outubro de 2007. Estima-se que 58% de feijão preto e 42% de cores. O fechamento preliminar aponta um rendimento médio de 1.527 kg/ha, 15% acima da média obtida nas 5 últimas safras.

Na 2<sup>a</sup> safra, a área plantada foi de 209.167 ha, um aumento de 42% em relação à safra anterior. Ao contrário do cenário do plantio da 1<sup>a</sup> safra, os bons preços do feijão no momento do plantio acabaram determinando esse aumento expressivo na área desta safra. O Paraná tem potencial de colher 355.817 toneladas de feijão. Estima-se que 68% dessa produção são de feijão cores e 32% de feijão preto. Cerca de 32% da área encontra-se

colhida. Do que falta a colher, 8% está em fase de desenvolvimento vegetativo, 26% em floração, 36% em frutificação e 30% em maturação.

Com relação à 3ª safra, o plantio encontra-se concentrado nas regiões Norte e Noroeste do estado. A expectativa é de sejam plantados 11.360 ha, com a previsão de produção de 10.433 t (100% feijão cores). Estima-se que mais de 60% da área já foi cultivada.

## Mercado

Os produtores paranaenses vêm recebendo R\$ 96,85 pela saca de feijão carioca e R\$ 104,94/sc do feijão preto.

Há um ano os preços do feijão carioca e preto situavam-se, em R\$ 42,09 e R\$ 33,35/sc de 60 kg, respectivamente.

Cerca de 27,6% da safra já foi comercializada.

Se o desempenho esperado para a 2ª safra se confirme, a tendência é de que, com a intensificação e concentração da colheita, tanto no Paraná, como em praticamente todo o país, os preços mantenham estáveis ou apresentem queda, principalmente o feijão carioca. Porém, o aumento ocorrido nos preços dos alimentos nas últimas semanas, notadamente o arroz, pode deixar os produtores e atacadistas de feijão em estado alerta.

No 1º trimestre de 2008 a importação de feijão totalizou 27.967 toneladas, das quais 24.153 toneladas (86,4%) foram de feijão preto. Da Argentina, que é o nosso maior fornecedor de feijão, foram importadas de 15.300 toneladas de feijão preto, a um preço médio de US\$ 941/t.

O Brasil voltou a importar feijão preto da China. A quantidade foi de 7.883 toneladas, a preço médio de US\$ 621/t, cerca de 34% abaixo do preço do feijão argentino. Só nos três primeiros meses deste ano o volume importado de feijão chinês já superou o total importado desse país em 2006, quando foram internalizadas de 2.218 toneladas (US\$ 422/t), como também a quantidade total importada em 2001, 1.831 toneladas (US\$ 319/t).